

RELATORIO E CONTAS 2018

1. MAPA VALÊNCIAS
2. BALANÇO
3. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
4. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
5. BALANCETES

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL S. MARTINHO DE COURA

ORGÃOS SOCIAIS

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: Padre Fernando António da Gama Nogueira

VICE-PRESIDENTE: António Fernandes da Cunha

1º SECRETÁRIO: António Fernandes Gonçalves

2º SECRETÁRIO: José Fernando Seia da Cunha

TESOUREIRO: José João Gomes Gonçalves

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE: José Gonçalves Pereira

SECRETÁRIO: João Luis Lopes de Melo

VOGAL: David Alves Pereira

I.

MAPA VALÊNCIAS

ANO : 2018

Código	DESIGNAÇÃO	S.A.D.	C.C.	CENTRO DIA	TOTAL
72	Prestações Serviços	34 654,70	2 322,75	21 919,50	58 896,95
75	Subsidios, doações elegado exploração	105 314,63	12 313,22	32 058,29	149 686,14
78	Outros Rendimentos e Ganhos	5 794,96	1 562,76	3 877,52	11 235,29
79	Juros Dividendo e Outros Rend Similare	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal		145 764,29	16 198,73	57 855,31	219 818,38

Código Contas	DESIGNAÇÃO	S.A.D.	C.C.	CENTRO DIA	TOTAL
61	Custo mercad. Vend. Mat. Consum.	30 741,77	2 143,99	10 552,42	43 438,18
62	Fornecimentos e serviços externos	16 153,21	3 727,66	5 218,73	25 099,60
622	Serviços especializados	5 107,62	1 178,68	1 650,15	7 936,45
623	Materiais	274,95	63,45	88,83	427,23
624	Energia e Fluidos	9 304,58	2 147,21	3 006,09	14 457,88
625	Deslocações Estadas e Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00
626	Serviços diversos	1 466,07	338,32	473,65	2 278,04
63	Gastos com pessoal	78 060,64	11 229,07	56 929,65	146 219,39
64	Amortizações e Depreciações	14 312,84	3 948,37	10 364,47	28 625,67
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal		139 268,45	21 049,10	83 065,27	243 382,84
RESULTADOS LIQUIDOS		6 495,83	-4 850,37	-25 209,96	-23 564,46

2.

BALANÇO

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. MARTINHO

BALANÇO

31 de dezembro de 2018

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	494 654,46	523 280,13
Activos intangíveis.....	5		
Investimentos financeiros.....		208,05	
Créditos e outros ativos não correntes.....			
		494 862,51	523 280,13
Activo corrente:			
Inventários.....	6	369,41	327,78
Creditos a receber.....			
Estado e outros entes públicos.....	12.8		
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/associados/membros.....			
Diferimentos.....	12.3	1 004,13	871,96
Outros activos correntes.....	12.2	1 884,51	1 711,38
Caixa e depósitos bancários.....	12.4	16 378,44	18 912,31
		19 636,49	21 823,43
TOTAL DE ACTIVO		514 499,00	545 103,56
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos.....	12.5	17 036,33	17 036,33
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....	12.5	56 516,96	86 552,78
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/outras variações fundos patrimoniais.....	12.5	154 000,00	164 000,00
		227 553,29	267 589,11
Resultado líquido do período.....		(23 564,46)	(30 035,82)
		203 988,83	237 553,29
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		203 988,83	237 553,29
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....	12.7	229 000,00	229 000,00
Outras dividas pagar.....			
		229 000,00	229 000,00
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	12.6	6 871,78	2 483,82
Estado e outros entes públicos.....	12.8	3 362,62	6 046,29
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/associados/membros.....			
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....	12.3	98,24	98,24
Outras passivos correntes.....	12.8	71 177,53	69 921,92
		81 510,17	78 550,27
TOTAL PASSIVO		310 510,17	307 550,27
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		514 499,00	545 103,56

3.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. MARTINHO DE COURA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	7	58 896,95	52 516,00
Subsídios à exploração.....	8,12.10	149 686,14	140 766,87
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	6	(43 438,18)	(39 108,46)
Fornecimentos e serviços externos.....	12.11	(25 099,60)	(22 014,22)
Gastos com o pessoal.....	10	(146 219,39)	(144 449,85)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	12.12	11 235,29	11 083,16
Outros gastos e perdas.....			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 061,21	(1 206,50)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(28 625,67)	(28 829,32)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(23 564,46)	(30 035,82)
Juros e rendimentos similares obtidos.....	12.14		
Juros e gastos similares suportados.....	12.14		
Resultado antes de impostos		(23 564,46)	(30 035,82)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(23 564,46)	(30 035,82)

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO REULTADOS

1 Identificação da Entidade

O CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. MARTINHO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 251 de 27/10/1999, Série III, com sede no Lugar de Barreiros, freguesia de S. Martinho de Coura, concelho de Paredes de Coura, distrito de Viana do Castelo. Tem como atividade a realização de atividades de apoio social para pessoas idosas sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos: dar uma adequada resposta social aos idosos da região através de um Centro de Convívio e do Serviço de Apoio Domiciliário.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado e de acordo com o decreto regulamentar 25/2009 para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5
Outros Activos fixos tangíveis	6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém e que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tomam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/utentes e outras contas a Receber

Os "Clientes/utentes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o exercício de 2018 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas e de apresentação económica e financeira relativamente ao ano 2017.

5 Ativos Fixos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2018						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo final
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Custo						
Terrenos e recursos naturais	25.000,00					25.000,00
Edifícios e outras construções	543.528,32					543.528,32
Equipamento básico	9.801,90					9.801,90
Equipamento de transporte	41.759,71					41.759,71
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	12.861,65					12.861,65
Outros Ativos fixos tangíveis	1.509,90					1.509,90
Total	634.461,48					634.461,48
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS						
Custo						
Despesas de instalação	0,00					0,00
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	54.352,82	27.176,41				81.529,23
Equipamento básico	2.203,96	1.225,24				3.429,20
Equipamento de transporte	41.759,71					41.759,71
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	11.354,96	224,02				11.578,98
Outros Ativos fixos tangíveis	1.509,90					1.509,90
Total	111.181,35	28.625,67	0,00	0,00	0,00	139.807,02
2017						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo final
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Custo						
Terrenos e recursos naturais	25.000,00					25.000,00
Edifícios e outras construções	543.528,32					543.528,32
Equipamento básico	9.405,84	396,06				9.801,90
Equipamento de transporte	41.759,71					41.759,71
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	11.746,65	1.115,00				12.861,65
Outros Ativos fixos tangíveis	1.509,90					1.509,90
Total	632.950,42	1.511,06	0,00	0,00	0,00	634.461,48
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS						
Custo						
Despesas de instalação						
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	27.176,41	27.176,41				54.352,82
Equipamento básico	1.003,47	1.200,49				2.203,96
Equipamento de transporte	41.759,71					41.759,71
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	11.154,17	200,79				11.354,96
Outros Ativos fixos tangíveis	1.258,27	251,63				1.509,90
Total	82.352,03	28.829,32	0,00	0,00	0,00	111.181,35

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018			2017			
	Inventário inicial	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final
Mercadorias	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	327,78	43.479,81	0,00	369,41	39.436,24	0,00	327,78
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	327,78	43.479,81	0,00	369,41	39.436,24	0,00	327,78
C.M.V.M.C.				43.438,18			39.108,46

7 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Mensalidades dos utentes	58.896,95	52.516,00
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	58.896,95	52.516,00

Os réditos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de periodização económica. O rédito proveniente das respostas sociais é reconhecido, pelo justo valor do montante a receber.

8 Subsídios e apoios

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2018	2017
Subsídios Exploração		
Estado e Outros Entes Públicos	130.189,92	125.565,49
Instituto da Segurança Social	130.189,92	127.489,10
Serviço de Apoio Domiciliário	92.767,56	90.770,64
Centro de Convívio	9.417,74	9.483,80
Centro de Dia	28.004,62	27.234,66
I.E.F.P.	5.036,22	10.754,28
Outras entidades	0,00	0,00
Doações e Heranças	14.460,00	2.523,49
Donativos	14.460,00	2.523,49
Total	149.686,14	140.766,87

9 Imposto sobre o Rendimento

A totalidade dos Resultados positivos do período encontra abrangida pela isenção prevista na alínea b) do n.º 1 do Art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

10 Benefícios dos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não sofreram alterações no período de 2018 e os mesmos não auferem qualquer remuneração.

O quadro de pessoal em 2018 tinha doze pessoas ao serviço e em 2017 onze.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	117.294,29	115.558,88
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	26.156,65	25.970,87
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.401,69	1.559,02
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.366,76	1.361,08
Total	146.219,39	144.449,85

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Entidade não dispõe de Revisor Oficial de Contas para 2018.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Clientes e utentes" apresentavam-se saldadas.

12.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1.786,27	1.711,38
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	1.786,27	1.711,38

12.3 Deferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.004,13	871,96
Total	1.004,13	871,96
Rendimentos a reconhecer		
F.R.S.S.	98,24	98,24
Total	98,24	98,24

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	5.920,28	4.193,87
Depósitos à ordem	10.458,16	14.718,44
Depósitos a prazo	0	0
Outros	0	0
Total	16.378,44	18.912,31

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	17.036,33	0,00	0,00	17.036,33
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	86.552,78	0,00	30.035,82	56.516,96
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	164.000,00	0,00	10.000,00	154.000,00
Total	267.589,11	0,00	40.035,82	227.553,29

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	6.871,78	2.483,82
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	6.871,78	2.483,82

A Entidade não regista valores significativos no saldo da rubrica de fornecedores, sendo que a mesma consegue fazer face aos seus compromissos com os fornecedores no prazo máximo de 30 dias.

12.7 Financiamentos Obtidos

O saldo da rubrica de "Financiamentos Obtidos" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Financiamentos Obtidos		
Livrança C.G.D.	0,00	0,00
Contratos Mútuos	229.000,00	229.000,00
Total	229.000,00	229.000,00

No passivo estão inscritos 229.000,00€ referentes a empréstimos obtidos. O Financiamento foi realizado através de pessoas e Instituições amigas do CPSSM e sem vencimento de Juros. O prazo inicial era de curto prazo, mas com as dificuldades que o CPSSM está a ultrapassar foi inscrito em não corrente, ou seja, passou para médio e longo prazo dado não sabermos quando vai ser possível liquidar os referidos empréstimos.

O financiamento foi realizado para conclusão das obras de construção das instalações do CPSSM. No exercício de 2018 não foi possível amortizar os empréstimos.

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	463,00	736,00
Segurança Social	2.899,62	5.310,29
Outros Impostos e Taxas	0	0
Total	3.362,62	6.046,29

A Rubrica inclui ainda valores a liquidar à Segurança Social a título de contribuições referentes ao mês de dezembro de 2018 e Subsídios de Natal que foi liquidado dentro do prazo legal em Janeiro de 2019, bem como retenções da fonte do trabalho dependente igualmente pagas em Janeiro de 2019 dentro do prazo legal.

12.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	7.286,74	0,00	6.397,17
Remunerações a pagar	0,00	7.286,74	0,00	6.397,17
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	42.512,75	0,00	42.512,75
Credores por acréscimo de gastos	0,00	21.378,04	0,00	19.088,58
Outros credores	0,00	0,00	0,00	1.923,42
Total	0,00	71.177,53	0,00	69.421,92

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	130.189,92	138.243,38
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	14.460,00	2.523,49
Legados	0,00	0,00
Total	149.686,14	140.766,87

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	7.936,45	3.910,66
Materiais	427,23	3.985,59
Energia e fluidos	14.457,88	11.607,42
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	2.278,04	2.510,55
Total	25.099,60	22.014,22

12.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" não regista movimentos em 2018 e 2017.

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,04	0,00
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.235,25	11.083,16
Total	11.235,29	11.083,16

12.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" não regista movimentos em 2018 e 2017.

Descrição	2018	2017
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 A rubrica não regista movimentos.

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

5.

BALANCETES

Balancete Razão Acumulado
 Contabilidade Financeira
 Contas do tipo: Todas
 REG.EXERC. a REG.EXERC.
 (Euro)
 Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado				
		Débito	Crédito	Saldo	Saldo Dev.	Saldo Cred.
11	CAIXA	65 199,06	59 278,78	5 920,28 D	5 920,28	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	222 120,23	211 662,07	10 458,16 D	10 458,16	0,00
21	CLIENTES E UTENTES	58 896,95	58 896,95	0,00	0,00	0,00
22	FORNECEDORES	63 670,81	70 842,59	6 871,78 C	0,00	6 871,78
23	PESSOAL	96 068,28	103 355,02	7 286,74 C	0,00	7 286,74
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	46 887,30	50 249,02	3 362,62 C	0,00	3 362,62
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0,00	229 000,00	229 000,00 C	0,00	229 000,00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	27 759,60	89 765,88	62 006,28 C	1 884,51	63 890,79
28	DIFERIMENTOS	6 912,31	6 006,42	905,89 D	1 004,13	98,24
31	COMPRAS	43 592,29	43 592,29	0,00	0,00	0,00
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	43 893,83	43 494,42	399,41 D	399,41	0,00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	208,05	0,00	208,05 D	208,05	0,00
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	25 000,00	0,00	25 000,00 D	25 000,00	0,00
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	609 461,48	139 807,02	469 654,46 D	609 461,48	139 807,02
51	FUNDOS	0,00	17 036,33	17 036,33 C	0,00	17 036,33
56	RESULTADOS TRANSITADOS	30 035,82	88 552,78	56 516,96 C	0,00	56 516,96
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO FUNDOS PRÓPRIO	26 000,00	180 000,00	154 000,00 C	16 000,00	170 000,00
61	CUSTO INVENTÁRIOS VENDIDOS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	43 438,18	0,00	43 438,18 D	43 438,18	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	25 198,43	98,83	25 099,60 D	25 099,60	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	165 307,97	19 088,58	146 219,39 D	146 219,39	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	28 625,67	0,00	28 625,67 D	28 625,67	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	58 896,95	58 896,95 C	0,00	58 896,95
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	998,64	150 684,78	149 686,14 C	0,00	149 686,14
78	OUTROS RENDIMENTOS	0,00	11 235,29	11 235,29 C	0,00	11 235,29
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	30 035,82	30 035,82	0,00	0,00	0,00
Total		1 659 580,72	1 659 580,72	0,00	913 688,86	913 688,86

Balancete Razão Acumulado
 Contabilidade Financeira
 Contas do tipo: Todas
 FINAL a FINAL
 (Euro)
 Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado				
		Débito	Crédito	Saldo	Saldo Dev.	Saldo Cred.
11	CAIXA	65 196,06	59 278,78	5 920,28 D	5 920,28	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	222 120,23	211 662,07	10 458,16 D	10 458,16	0,00
21	CLIENTES E UTENTES	58 896,95	58 896,95	0,00	0,00	0,00
22	FORNECEDORES	63 670,81	70 842,59	6 871,78 C	0,00	6 871,78
23	PESSOAL	96 068,28	103 355,02	7 286,74 C	0,00	7 286,74
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	46 887,30	50 249,92	3 362,62 C	0,00	3 362,62
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0,00	229 000,00	229 000,00 C	0,00	229 000,00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	27 759,60	89 795,88	62 006,28 C	1 884,51	63 890,79
28	DIFERIMENTOS	6 612,31	6 006,42	605,89 D	1 004,13	98,24
31	COMPRAS	43 592,29	43 592,29	0,00	0,00	0,00
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	43 863,83	43 464,42	399,41 D	399,41	0,00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	208,05	0,00	208,05 D	208,05	0,00
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	25 000,00	0,00	25 000,00 D	25 000,00	0,00
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	609 461,48	139 807,02	469 654,46 D	609 461,48	139 807,02
51	FUNDOS	0,00	17 036,33	17 036,33 C	0,00	17 036,33
56	RESULTADOS TRANSITADOS	30 035,82	86 552,78	56 516,96 C	0,00	56 516,96
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO FUNDOS PRÓPRIO	26 000,00	180 000,00	154 000,00 C	16 000,00	170 000,00
61	CUSTO INVENTÁRIOS VENDIDOS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	43 438,18	43 438,18	0,00	0,00	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	25 198,43	25 198,43	0,00	0,00	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	165 307,97	165 307,97	0,00	0,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	28 625,67	28 625,67	0,00	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	58 896,95	58 896,95	0,00	0,00	0,00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	150 684,78	150 684,78	0,00	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS	11 235,29	11 235,29	0,00	0,00	0,00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	77 164,74	53 600,28	23 564,46 D	23 564,46	0,00
Total		1 926 528,02	1 926 528,02	0,00	693 870,48	693 870,48